

Cotação

- Dólar: R\$ 5,10
- Euro: R\$ 5,93



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 04 de Setembro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	5 de Setembro
• Dia da Lei Eusébio de Queirós	• Dia Internacional da Caridade • Dia da Amazônia • Dia Oficial da Farmácia • Dia da Raça Brasileira

Agenda do dia

Hoje	5 de Setembro
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Notícias das Praias • Notícias do Litoral Norte • Denuncie Aqui • Litoral em Pauta • Fala Caraguá • Ubatuba Times • Rock News Litoral • TV Caiçara Litoral • Pronto Falei • Jornal Agora Litoral Norte • O Vale • Tamoios News • Bom Dia Vanguarda • Link Vanguarda • TV Câmara de Caraguatatuba

Índice

Política.....	2
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
Haddad: Preservação ambiental pode fortalecer a saúde e a qualidade de vida em Caraguatatuba.....	10
Cotidiano.....	11
 Caraguatatuba lidera indicadores de Atenção Primária no Litoral Norte.....	11
 PARRILLA DAY VAI TOMAR A ORLA DE CARAGUÁ COM CHURRASCO PREMIUM, OPEN BAR, SHOWS E ATÉ BALÃO.....	12
Confira o funcionamento dos serviços em Caraguatatuba no feriado de 7 de Setembro	13
Caraguatatuba amplia vacinação extramuros nesta sexta-feira.....	14
Sexta-feira (4) de sol no Litoral Norte, com chance de chuva isolada à tarde.....	15
A Praia Martim de Sá, em Caraguatatuba, aparece com tempo ensolarado nesta sexta-feira (04).....	16
Cultura.....	17
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 05 A 07 DE SETEMBRO.....	17
Geral.....	18
Mulher de 35 anos desaparece em Caraguatatuba; família procura por informações.....	18
 UTILIDADE PÚBLICA CACHORRO É ATROPELADO EM CARAGUATATUBA. 19	19
 Incêndio atinge residência no Residencial Nova Caraguá 1, no Travessão.....	20
Homem é condenado a 91 anos por estupro de adolescentes em Caraguatatuba.....	21
Reportagem de Hoje.....	22
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	22
Reportagens Passadas.....	23
Reportagem no programa TV Câmara de Caraguatatuba.....	23
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	24
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	25
Clipping Eletrônico.....	26
Entrevista com a secretária da SEPEDI, para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	26

Política

Folha de São Paulo

No 1º turno, Lula tem 38% e Flávio Bolsonaro, 33%; Cury vai a 8%, segundo Datafolha

Pesquisa do instituto é 1ª após debate, horário eleitoral e crise no STF; diferença entre líderes cai à metade ante levantamento de maio

Igor Gielow

SÃO PAULO Nova pesquisa do Datafolha aponta que o presidente Lula (PT) tem 38% das intenções de voto no primeiro turno, ante 33% de Flávio Bolsonaro (PL). Ela também confirma a ascensão de Augusto Cury (Avante), que subiu seis pontos e atingiu 8%.

Com isso, a diferença entre o incumbente e o principal desafiante chegou a cinco pontos, metade do que era registrado em maio.

Depois vem Ronaldo Caiado (PSD), com 4%, Renan Santos (Missão), com 3%, e Romeu Zema (Novo), com 2%. Samara (UDI), Edmilson Costa (PCB) e Rui Costa Pimenta (PCO) têm 1%. Os demais não pontuaram. Declaram voto branco ou nulo 6%, e 3% se dizem indecisos.

No levantamento anterior, há duas semanas, o petista tinha 39% e o senador do PL 33% na simulação de primeiro turno. Já Caiado marcava 5%, Renan, 4%, Zema, 3%, e Cury, 2%.

No segundo turno, o presidente supera numericamente o filho do antecessor Jair Bolsonaro por 46% a 44%, um empate técnico por margem de erro da pesquisa, de dois pontos para mais ou menos. Ele bate Caiado por 46% a 41% (era 47% a 42%), Zema por 48% a 39% (era 49% a 38%) e Renan por 47% a 38% (era 47% a 37%).

No cenário de segundo turno há duas semanas, Lula tinha 47%, ante 43% de Flávio. Em todos os outros cenários testados, houve uma diminuição dentro da margem de erro da vantagem do petista. A rejeição a ambos continua a ser pesada: 47% dizem não votar de forma alguma no senador e 45% no presidente.

O Datafolha ouviu 2.002 eleitores em 125 cidades na terça-feira (1º) e quarta (2). A pesquisa, contratada pela TV Globo e pela Folha, está registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o código BR-23669/2026.

Esses dados são do cenário pesquisado pelo Datafolha sem Pablo Marçal (PRTB), que está inelegível, mas conseguiu registrar sua candidatura à Presidência — que tende a ser barrada ao ser julgada pelo TSE.

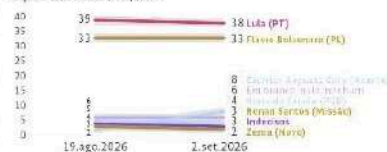
Quando ele é testado, a corrida não se altera. Marçal marca os mesmos 2% do levantamento anterior, com mínimas alterações no restante do quadro.

No pesquisa espontânea, sem o influenciador, o cenário é de estabilidade na ponta: Lula tem 34% de citações, quem o entrevistado veja a cartela com os candidatos, e Flávio marca 22%. Cury passa de 1% para 5%, e o número de indecisos cai de 32% para 26%.

Continua na pág. A9

Em cenário de 1º turno, Lula marca 38%; Flávio Bolsonaro tem 33%*

Resposta estimulada e única, em %



Samara Martins (UDI), Rui Costa Pimenta (PCO) e Edmilson Costa (PCB) tiveram 1% cada; Cláudia Barão (DC), Hertz Dias (PSTU) e Veterinária Wilson Grassi (Democrata) não pontuaram.

* Cenário testado sem Pablo Marçal (PRTB)

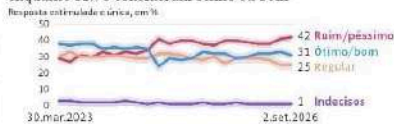
Cenários de 2º turno

Resposta estimulada e única, em %



42% avaliam como ruim ou péssimo o governo, enquanto 31% o consideram ótimo ou bom

Resposta estimulada e única, em %



Lula e Flávio são os mais rejeitados

Não votariam de jeito nenhum (resposta estimulada e múltipla, em %)



Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela Globo e pela Folha de S. Paulo, realizada presencialmente com 2.002 pessoas de 16 anos ou mais em Brasil nos dias 1 e 2 de setembro; margem de erro de 2,5 p.p. para mais ou para menos. Registro no TSE Eleitoral sob o protocolo BR-23669/2026.

Folha de São Paulo

Flávio Bolsonaro usa crise de Moraes para impulsionar ato de 7 de Setembro

Presidenciável do PL divulga manifestação com mote 'fora, Lula; fora, Moraes', mas aliados adotam cautela e veem desânimo de bolsonaristas para protesto na Paulista

Carolina Linhares

BRASÍLIA Reveladas a menos de uma semana do ato bolsonarista do 7 de Setembro, as mensagens entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro colocaram o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) no centro das manifestações e, na opinião de aliados de Flávio Bolsonaro (PL), deram força à convocação popular.

A campanha do presidenciável aposta no sucesso do protesto na avenida Paulista, em São Paulo, para sair do empate técnico nas pesquisas e assumir o favoritismo no segundo turno. Com isso, congressistas do PL adotaram nas redes o mote "fora, Lula; fora, Moraes" para unificar as duas pautas.

Na terça-feira (1º), o ministro André Mendonça, relator do processo do Banco Master, suspendeu o sigilo de um relatório da Polícia Federal que detalhou as ligações de Moraes com Vorcaro. Em reação, Flávio e seus apoiadores passaram a reforçar a ligação entre Lula e o ministro. Ao mesmo tempo, o presidenciável adota certa cautela para não ser classificado como antidemocrático ao cobrar a saída de Moraes do STF.

A bancada do PL anunciou um novo pedido de impeachment de Moraes no Senado e cobra investigação do ministro, de Andrei Rodrigues, chefe da PF, e de Paulo Gonet, procurador-geral da República, implicados no escândalo.

Flávio vinha evitando transformar o impeachment de ministros em sua principal proposta, mas os fatos se impuseram, dizem in-



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, durante entrevista coletiva no Senado. Pedro Ladeira - P. set. 26/Folhapress.

tegrantes da sua equipe.

Seus auxiliares agora afirmam que o antagonismo a Moraes ganhou outro peso e que o presidenciável vai insistir para que ele renuncie, seja afastado ou sofra impeachment —apesar de o próprio Flávio evitar responder sobre sua relação com Vorcaro pa-

ra financiar o filme "Dark Horse", que contará a história de seu pai.

Em um vídeo de convocação para a manifestação, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL) chama Moraes de verme e diz que é importante ir às ruas.

"As imagens [das manifestações] giram o mundo e servem

Juiz proíbe propaganda eleitoral com imagem de Jair Bolsonaro

O juiz Ronnie Herbert Barros Soares, do TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), determinou que o candidato a deputado estadual Lucas Bove (PL) pare de usar a imagem de Jair Bolsonaro em material de campanha.

O magistrado afirmou que a suspensão dos direitos políticos não impede terceiros de usarem a imagem de Bolsonaro. O que muda no caso é a existência de determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) que proíbe o ex-presidente de divulgar manifestações político-eleitorais, inclusive por terceiros.

Folha de São Paulo

A10 SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2026

FOLHA105

política

Moraes pede a Fachin abertura de investigação contra André Mendonça por abuso de autoridade

Ministro do Supremo usa inquérito das fake news em decisão e diz que colega agiu por motivos pessoais e políticos e direcionou investigações; magistrado afirma que relatórios fazem imputações falsas de crimes

Luísa Martins e Ana Pompeu

BRASÍLIA — O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu que o ministro André Mendonça seja investigado por abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade na condução do caso do Banco Master e do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

O despacho foi assinado no âmbito do inquérito das fake news e encaminhado ao presidente do STF, Edson Fachin, para providências. Moraes diz que Mendonça agiu para direcionar as investigações, "com quebra da imparcialidade judicial e favorecimento a determinados grupos políticos".

De acordo com Moraes, o colega conduziu irregularmente tratativas de delações premiadas e direcionou determinados alvos para a investigação "por motivos pessoais e políticos, inclusive com a indicação prévia de medidas cautelares" a serem apresentadas pela Polícia Federal. Esses alvos seriam o próprio Moraes e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A medida é tomada por Moraes dois dias após Mendonça retirar o sigilo de um relatório da PF que aponta o colega como o interlocutor do ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master. Na decisão, Mendonça sinalizou que levaria ao plenário a possibilidade de investigar Moraes. Procurado, Mendonça não se manifestou até a conclusão desta edição.

Fachin abriu um procedimento para esclarecer as nulidades alegadas pela PGR (Procuradoria-Geral da República), solicitando a todos os envolvidos, inclusive a Moraes e Mendonça, manifestações em até cinco dias úteis.



O ministro Alexandre de Moraes durante sessão no plenário do Supremo. Pedro Ladeira/Reuters

Segundo Moraes, há por parte de Mendonça "indícios crescentes de enviesamento da condução da supervisão judicial, manifestados em direcionamento temático de intensidade progressiva quanto a linha investigativa", além de "quebra da cadeia de custódia das provas apreendidas".

Moraes afirmou que, no curso da investigação, Mendonça ameaçou afastar do cargo o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet — este último por "proximidade com o minis-

tro Gilmar Mendes que o tornaria indigno de confiança".

Para justificar sua decisão no âmbito do inquérito das fake news, Moraes afirma que constatou "existência de notícias fraudulentas, denúncias caluniosas, ameaças e infrações que atingem a honorabilidade e a segurança do Supremo, de seus membros e familiares".

O ministro diz que relatórios de inteligência registrados nos sistemas da PF apontam para a imputação falsa de crimes em relação a Rodrigues, Gonet, Moraes e Gil-

mar, com citações também aos ministros Dias Toffoli, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques.

Os relatórios de inteligência, de acordo com Moraes, dizem que Mendonça teria determinado medidas que prejudicaram a cadeia de custódia das provas, atropelando as competências das autoridades policiais, o que acabou gerando tratamento assimétrico entre investigados, com prazos variados a depender do alvo.

"O juízo relator vem exercendo poderes típicos de presidência da investigação, e não de supervisão judicial", diz o relatório da PI, citando como exemplo a ordem de Mendonça para ter acesso ao material bruto da investigação.

A PF conclui que o resultado prático da atuação de Mendonça "é a atuação do julgador como investigador", pois o ministro estava apto a explorar direta e indiretamente todo o acervo de provas, algo que não é franqueado, por exemplo, às defesas.

O formato exigido é, em si, um indicativo: destina-se a consulta e análise de teor", diz a PI, sinalizando que a partir disso Mendonça poderia selecionar, suprimir ou manipular as documentações que embasam os inquéritos.

Ainda segundo a PF, o relator dos casos Master e INSS teria tomado decisões com base em materiais que não haviam sido analisados ou cruzados pelos investigadores, o que levou a "afirmações categóricas não sustentadas".

"A revisão do delegado é a etapa em que se verifica a cadeia demonstrativa, se afastam conclusões não amparadas nos elementos e se ajusta o grau de assertividade ao lastro disponível. Suprimi-la faz com que a inferência bruta do analista ingresse nos autos sem filtro", conclui a PI.

Inquérito das fake news fez 7 anos em março

Instaurado em março de 2019, pelo então presidente da corte, o ministro Dias Toffoli, de ofício e sem sorteio da relatoria — que foi dada ao ministro Alexandre de Moraes —, a investigação foi criticada desde o início.

O Estado de São Paulo

AG



POLÍTICA

SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Crise no Supremo

Moraes utiliza inquérito 'infinito' no Supremo para retaliar Mendonça

Em petição à presidência do STF, ministro que trocou mensagens com Daniel Vorcaro atribui ao colega de Corte direcionamento de investigação 'por motivos pessoais e políticos'

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), usou o inquérito das fake news para acusar o ministro André Mendonça de improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade. Relator do caso Banco Master, Mendonça levantou anteriormente o sigilo de um relatório da Polícia Federal que compilou 51 mensagens comprometedoras entre Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro, após o conteúdo ser revelado pelo *Estadão*.

Moraes atribuiu a Mendonça quebra da imparcialidade judicial e favorecimento a determinados grupos políticos na relatoria das operações Sem Desconto e Compliance Zero.

Ele sustenta que a conduta de Mendonça consiste em usurpação da direção das investigações das autoridades policiais, inclusive com determinação de medidas administrativas que afastaram a observância da cadeia de custódia prejudicando a produção probatória; condução irregular das tratativas de eventual colaboração premiada; direcionamento de determinados alvos para investigação (ministro Alexandre de Moraes e senador Davi Alcolumbre), por motivos pessoais e políticos, inclusive com a indicação prévia de medidas cautelares a serem apresentadas pela PF.

PROVIDÊNCIAS. Em petição de 20 páginas entregue a Edson Fachin, presidente da Corte, Moraes cita o artigo 104 da Constituição Federal, o artigo 31 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional e o artigo quinto do regimento interno do STF para pedir providências contra Mendonça.



Em reação à determinação de André Mendonça (à esq.) de levantar sigilo de investigação, Moraes decidiu acusar colega de improbidade

No início da noite de ontem, Fachin pediu a Moraes, Mendonça, ao diretor-geral da PF, delegado Andrei Rodrigues, e ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, que se manifestem em cinco dias úteis.

Antes, Fachin autuou o relatório da PF como petição no STF. O presidente da Corte quer esclarecer fatos específicos antes de decidir e encami-

nhar a discussão ao plenário. Mendonça, que é relator das fraudes do Banco Master e divulgou o documento da PF, pediu para Fachin incluir os indícios sobre Moraes na pauta de julgamentos para os ministros votarem se abrem ou não inquérito contra o colega.

O presidente do Supremo afirmou que surgiram dúvidas a partir do parecer da PGR que recomendou o arquivamento do relatório e a nulidade das provas. Fachin quer saber, por exemplo, se há indícios de que algum investigado obteve acesso indevido às apurações quando elas estavam em curso e como se chegou às pessoas mencionadas na apuração.

RELATÓRIO. Moraes transcreveu na petição de ontem trechos de um relatório de inteligência da PF que diz que Mendonça expressamente "denota interesse no início de investigação formal". Segundo o documento, Mendonça "solicitou mais de uma vez que a equipe de investigação encaminhasse alguma provocação a ele nesse sentido".

A petição de Moraes está inserida no inquérito das fake news, aberto em 2019 por Dias Toffoli, então presidente da Corte, e que se arquivou em previsão de término. Nesses autos, Moraes, relator, reúne o que considera "ameaças" a mi-

Sete anos
Inquérito das fake news
foi aberto em 2019, sob a
presidência de Dias
Toffoli na Corte

nistros do STF e à democracia. Segundo Moraes, nem a PF nem a PGR encontraram qualquer ato que pudesse constituir infração penal de sua parte. Ele afirma que Mendonça "reiterou suas condutas de incriminá-lo" e destaca trechos do relatório de inteligência, segundo o qual Mendonça indagou expressamente sobre o que havia nos dados extraídos do celular de Vorcaro em relação a Moraes.

"Não se descarta que informação sobre o conteúdo tenha sido transmitida ao gabinete de

Mendonça por integrante da própria equipe de investigação, fora dos autos e sem conhecimento dos demais", diz trecho do relatório da PF encartado por Moraes na petição a Fachin.

DIRECIONAMENTO. "Não bastasse o direcionamento da investigação para determinado alvo que não estava sob sua competência jurisdicional, em total desrespeito aos artigos 104, I, b, da Constituição Federal, 33, parágrafo único da Lei 13.932, e art. 5, I do Regimento Interno do STF, o relator, ministro André Mendonça determinou - DE OFÍCIO - diligência investigatória policial para a produção ilegal de provas contra o ministro Alexandre de Moraes, com a agravante excepcional de ter determinado à Polícia Federal a realização da diligência sem ter assinado a decisão judicial e sem ter feito da comunicação pelas vias procedimentais legais, bem como ter subornado o conhecimento da mesma da Procuradoria-Geral da República", afirma o relatório de inteligência da PF. ● COLABORAÇÃO DE GUILHERME SIEGEL

O Estado de São Paulo

A8

POLÍTICA

SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Caso Master

Delator diz que dinheiro de Vorcaro foi para fundo de aliado de Eduardo

Antônio Freixo Jr., dono da Entre Investimentos, fechou acordo com a PGR e relatou operações financeiras ilícitas

AGUIRE TALENTO
ALVARO GRIBEL
BRASILIA

Um empresário do mercado financeiro ligado ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, assinou um acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e entregou extratos de pagamentos a um fundo sediado nos Estados Unidos administrado por um aliado do deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Antônio Carlos Freixo Júnior, dono da Entre Investimentos, relatou na colaboração que os repasses feitos a um fundo no Texas administrado por um advogado de Eduardo saíram de recursos do banqueiro.

Esses pagamentos haviam sido solicitados pelo senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a Vorcaro sob o argumento de que serviriam para financiar a produção do filme *Dark Horse* — longa-metragem sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Procuradas ontem pela reportagem do *Estado*, a defesa de Freixo Júnior e a campanha de Flávio à Presidência não se manifestaram.

Nádelação, o empresário se comprometeu a pagar cerca de R\$ 2 bilhões em multas e entregou detalhes sobre diversas operações financeiras ilícitas realizadas a pedido de Vorcaro. O acordo de colaboração foi enviado ao gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça na semana passada, mas o ministro ainda não homologou — o que significa dar validade jurídica para que o acordo possa ser utilizado como meio de prova.

AUDIÊNCIA. O ministro do Supremo marcou audiência na



Freixo Júnior (à esq.) disse que gerava dinheiro vivo e mandava as quantias para emissários de Vorcaro

BANQUEIRO
Banqueiro diz que ordenava agressões porque 'estava nervoso'

O banqueiro Daniel Vorcaro falou pela primeira vez, em depoimento ao gabinete do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as suspeitas de que comandava uma milícia armada liderada por Luiz Phillipi Mourão, o "sicário". Em depoimento à equipe de Mendonça, ele disse que dava ordens para agressões e ameaças porque "estava nervoso", mas que elas não se concretizaram. "Para todos

que me conhecem de verdade, esse assunto seria até cômico se não fosse essa tragédia", declarou. "É, literalmente, o oposto do que eu sou."

As investigações da Polícia Federal (PF) mostraram que Vorcaro comandava um grupo liderado por sicário que era composto até por policiais, que chegaram a fazer ameaças contra desafiados do banqueiro e obter informações sigilosas de órgãos de investigação.

Em trocas de mensagens interceptadas pela PF, Vorcaro pediu a sicário que o jornalista Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, fosse agredido em um assalto simulado. Em ou-

tra mensagem, o banqueiro também fala em agredir uma funcionária da atriz Monique Afrade que o estaria ameaçando.

Vorcaro foi questionado por seus advogados sobre as acusações de que era chefe de uma "máfia" armada e respondeu que nunca ameaçou ninguém. afirmou que a PF criou uma "narrativa" de que ele era uma pessoa violenta para prendê-lo. Ao abordar o assunto, Vorcaro admitiu apenas que solicitou a subordinados a obtenção de informações sigilosas de órgãos de investigação, o que classificou como um "erro". ■ Ar.

PARAÍSO FISCAL. Apontado nas investigações como um operador financeiro de Vorcaro, Freixo Júnior também relatou aos investigadores que era responsável por gerar dinheiro vivo e entregar as quantias em malas para emissários de Vorcaro.

O depoimento de Freixo Júnior também confirma suspeitas já identificadas por técnicos do Banco Central (BC) que haviam constatado um fluxo atípico de recursos saindo da Entre, que faz parte do Grupo Entre. Os recursos deixavam o Brasil, passavam pelas Bahamas, um paraíso fiscal, e chegavam ao Texas. A Entrepay foi liquidada pelo BC em março.

Diálogos extraídos do celular de Vorcaro, revelados em maio pelo site Intercept Brasil, mostram que Flávio lhe pediu em 2025 o pagamento de US\$ 2,4 milhões para financiar a produção do filme sobre Bolsonaro. As conversas indicam que houve o pagamento efetivo de pelo menos US\$ 10,6 milhões, o equivalente na época a cerca de R\$ 61 milhões. Posteriormente, o senador indicou para os pagamentos os conta do fundo Havengate.

CELULAR. Nas conversas, Vorcaro diz que os pagamentos seriam feitos pela Entre Investimentos, de Freixo Júnior. Os comprovantes de pagamento encontrados no celular do banqueiro também demonstram que esse foi o meio encontrado para os repasses.

A Polícia Federal abriu inquérito, autorizado por Mendonça, para apurar suspeitas de crimes nesses pagamentos e identificar se os recursos serviram para custear as despesas da permanência de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos. Em seus depoimentos, Freixo Júnior afirmou apenas ter executado as ordens de Vorcaro.

Nesta semana, a revista *plini* revelou que Vorcaro fez mais um pagamento para financiar *Dark Horse* além do que Flávio havia admitido. O candidato do PL à Presidência afirmou na terça-feira que as cobranças sobre o tema devem ser feitas à produção do filme, e não a ele. ■

DE LAURITA BILCHES E DAVY K. LUNDA DA MINTER
E ALVARO DA CARRANHO DA GLOBO. PAUL DE BE



NA WEB
Vorcaro revelou extratos de pagamentos de Daniel Vorcaro em Brasília
www.estadonline.com.br

O Estado de São Paulo

Alcolumbre diz que votará PEC da escala 6x1 'após as eleições'

Por Naomi Matsui
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou ontem que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 da jornada de trabalho no País será votada só depois das eleições. Alcolumbre não especificou, porém, se será após o 1º turno do pleito ou de um eventual segundo turno.

Pressa Governistas esperam que texto seja apreciado entre o primeiro e o segundo turno

"Vou dizer para Vossa Excelência e para o Brasil, senador Paulo Paim, que Vossa Excelência estará aqui votando, após as eleições, o fim da escala 6x1 no plenário do Senado", declarou Alcolumbre durante sessão do Senado.

Pouco antes, Paim havia discursado e dito que espera a aprovação da PEC antes de sua aposentadoria da vida pública - seu mandato termina neste

ano e ele não concorrerá à reeleição em outubro.

COMISSÃO. A PEC foi aprovada ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Havia o desejo do governo de que o texto fosse votado no plenário da Casa ainda antes do 1º turno. A expectativa, agora, é de que a proposta fique para o período entre o 1º e o 2º turnos das eleições.

A PEC reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, com limite de oito horas diárias, e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, um dos quais preferencialmente aos domingos. A proposta também estabelece que a implementação da medida nos contratos ocorrerá sem redução salarial.

Segundo a PEC, após dois meses da publicação da emenda, a duração do trabalho não poderá exceder 42 horas. Após um ano, a jornada cai para 40 horas. O governo avalia que se a votação ocorrer no plenário depois das eleições haverá espaço para tentar alongar a transição prevista no texto, para que os empresários se adaptem às mudanças. ●

O Estado de São Paulo

A10 POLÍTICA

SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Eleições 2026 • Investigações

Ronaldo Caiado

‘É importante que STF quebre sigilos de INSS, Dark Horse, Master’

Presidenciável defende acesso do eleitor a todas as apurações que tenham relação com candidatos

ENTREVISTA

Médico, construiu a carreira política em Goiás: foi deputado, senador e governador. Aos 76 anos, disputa o Planalto pelo PSDBIANCA GOMES
RICARDO CORRÊA
MARCELO GODOY
JULIANO GALISI

Candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado defende a quebra de sigilos, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de todas as investigações que envolvem o escândalo do Banco Master, a fraude no INSS e a produção do filme *Dark Horse*, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em entrevista ao *Estado*, ontem, o ex-governador de Goiás afirmou que os eleitores devem ter acesso a todas as apurações que envolvem postulantes ao Palácio do Planalto.

“Você não pode deformar o processo democrático pela omissão de oferecer ao cidadão as informações corretas sobre cada um dos políticos que estão disputando uma eleição”, disse Caiado. “É importante que o Supremo tenha a responsabilidade de poder quebrar o sigilo de todas essas denúncias que existem, para que a democracia não sofra um golpe, ou seja, amanhã o eleitor vote em alguém que, depois do 4 de outubro, vai ver que está lá na lista do INSS, do *Dark Horse* ou do Master.”

Segundo entrevistado da série do *Estado* com os presidenciáveis, Caiado defendeu, ainda, o afastamento do ministro Alexandre de Moraes do Supremo Tribunal Federal (STF) e afirmou que a sua eventual permanência na Corte provoca “tensão” e “desestabiliza a democracia brasileira”.

Com apenas 16 dias antes da eleição, Caiado criticou a candidatura do escritor e psiquiatra Augusto Cury (*Avante*),

que atingiu 10% no mesmo levantamento, afirmando ser “difícil” imaginar alguém sem experiência “aprender a governar na cadeira da Presidência da República diante de um quadro tão grave” como o que o País vive.

As pesquisas têm mostrado dois candidatos mais à frente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Nos últimos dias, vimos o crescimento de Augusto Cury. Como o senhor espera virar esse jogo? Entendo que a campanha começou a ter atenção da população depois que começamos com o horário de televisão, os debates e, agora, as sabatinas. O que entendo é que, neste momento, a sociedade está muito desconfiada da política e, num primeiro momento, ela rotula todo mundo como “político”. Acredito que vai ter o momento em que ela vai analisar a vida pregressa, a pessoa que se apresenta como candidato, e aí nós temos dois minutos para apresentar todo o nosso projeto de governo. Nós vamos poder ilustrar o programa de governo, resultados obtidos na minha trajetória de deputado, senador e governador. Este é o momento em que acredito na necessidade da experiência e da autoridade moral para presidir o País.

Anteontem, o governador Eduardo Leite (PSD) disse que ligou para Augusto Cury para parabenizá-lo pelo desempenho nas pesquisas. Ao mesmo tempo, afirmou que o candidato dele é o senhor. Acha que, em função das pesquisas, pode acontecer de pessoas, inclusive do seu partido, buscarem alguma candidatura que, no entender delas, seria mais viável?

Eu diria que a viabilidade de uma campanha, neste momento, deve fazer parte daquilo que seja a experiência dele e, ao mesmo tempo, a capacidade dele de representar para a sociedade resultados concretos. Com todo o respeito ao candidato Cury, mas você vai ter que enfrentar um Congresso Nacional, você vai ter que

ter a mesma condição e independência junto a um Supremo, à Procuradoria-Geral da República, ao Tribunal de Contas da União. Você vai ter que administrar uma crise econômica que se abate sobre o País. Você tem que, ao mesmo tempo, ter essa capacidade de poder tirar o País da crise e levá-lo a uma condição que de tranquilidade à população.

O momento não seria de apostar em alguém inexperiente, seria isso? Realmente é difícil você imaginar uma pessoa que não passou por nenhuma das etapas aprendendo a governar na cadeira da Presidência da República, diante de um quadro tão grave como este.

O *‘Estado’* revelou mensagens do banqueiro Daniel Vitorino para o ministro do STF Alexandre de Moraes. O senhor já defendeu que o magistrado seja afastado, porque se correria o risco de uma insurgência contra decisões da Corte. Quem poderia praticá-la? Isso não ampliaria o desordem? (O STF) É o guardião daquilo que se chama democracia. Quando, sobre aquela pessoa, recaem tantas suspeitas, denúncias como essas, ela não tem mais as condições mínimas necessárias para poder estar ali respondendo pelo cargo. Ninguém pode estar acima da Constituição. O não afastamento ou a não renúncia provoca uma tensão muito grande, desestabiliza a democracia, e nenhum cidadão tem o direito de desestabilizar o processo democrático. É daí a minha apatia diante da insurgência. Diante de uma decisão dele, o cidadão diz: “Ele não tem essas credenciais para me julgar”. Aí você coloca em risco esta ordem democrática que tem no País.

O que o senhor está afirmando é a possibilidade de um esgarçamento da ordem pública, da legalidade, de tal forma que o particular resolva deixar de cumprir ordens que venham do ministro do Supremo?



“É importante que o Supremo tenha a responsabilidade de poder quebrar o sigilo de todas essas operações, para que a democracia não sofra um golpe, ou seja, amanhã o eleitor pode votar em alguém que, depois, vai ver que está lá na lista ou do INSS, ou do *‘Dark Horse’*, ou do Master”

“Com todo o respeito ao candidato (Augusto) Cury, mas você vai ter que enfrentar um Congresso Nacional, você vai ter que ter a mesma condição e independência junto a um Supremo, à Procuradoria-Geral da República, Tribunal de Contas da União”

Sim. Você pega um táxi, você vai no restaurante, você entra no mercado, você não vê outro assunto. Se tem uma decisão de um ministro do Supremo sobre uma situação de um cidadão, ele vai dizer: “Calma lá, eu não tenho que respeitar essa decisão. Essa pessoa não tem as condições”. A pessoa não pode, na condição dele de ministro do Supremo, estar com aquele nível de relacionamento, de intimidade, com uma pessoa que está promovendo o maior escândalo financeiro que o País já viu. Se o ministro renúnciasse, você não teria essa crise instalada num momento grave de uma crise econômica, mais acompanhada desse processo de corrupção, mais um endivi-

damento da população, mais uma inquietação ao processo democrático. É importante que o Supremo tenha a responsabilidade de poder quebrar o sigilo de todas essas denúncias que existem, de todas as operações, para que a democracia não sofra um golpe, ou seja, amanhã o eleitor pode votar em alguém que, depois do 4 de outubro, vai ver que está lá na lista ou do INSS, ou do *Dark Horse*, ou do Master, ou de quem quer que seja.

Seria importante o STF quebrar o sigilo de todas essas investigações? Fundamental.

Há ministros que dizem que André Mendonça estaria operando politicamente. Tivemos também relatos de encontro de Mendonça com Vitorino. O senhor faz algum reparo ao trabalho do ministro nos casos INSS e Master?

O reparo que eu tenho a fazer é aplaudi-lo. No momento em que você vai para uma campanha eleitoral e ele toma público tudo isso que acontece... Agora, nós não podemos sofrer uma outra situação como a Lava Jato, que, depois da quebra de sigilo de dinheiro desviado, de repente se diz que a origem da denúncia não podia ser ali acolhida naquela instância no Paraná e, de repente, por uma final jurídica, você vai explicar para a sociedade o quê? Então, não tem como explicar. A sociedade já não suporta essas chicanas jurídicas.

As pessoas que fazem algum tipo de reparo a Mendonça dizem que ele não tornou público tudo o que

Veículo
Notícias das Praias



Haddad: Preservação ambiental pode fortalecer a saúde e a qualidade de vida em Caraguatatuba

Caraguatatuba recebeu nesta quinta-feira, 3 de setembro, o lançamento do Programa de Governo para o Meio Ambiente, apresentado por Fernando Haddad.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Cotidiano

Veículo

Notícias do Litoral Norte



Caraguatatuba lidera indicadores de Atenção Primária no Litoral Norte

Caraguatatuba ficou em 1º lugar entre os municípios do Litoral Norte nos indicadores de Vínculo, Acompanhamento e Qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS), referentes ao primeiro quadrimestre de 2026.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Denuncie Aqui
Litoral em Pauta



🔥🍖 **PARRILLA DAY VAI TOMAR A ORLA DE CARAGUÁ
COM CHURRASCO PREMIUM, OPEN BAR, SHOWS E ATÉ
BALÃO**

Caraguatatuba vai receber no próximo sábado, dia 5 de setembro, a 3ª edição do Parrilla Day Caraguá Beach.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Fala Caraguá
Ubatuba Times



**Confira o funcionamento dos serviços em Caraguatatuba no
feriado de 7 de Setembro**

A Prefeitura de Caraguatatuba não terá atendimento ao público nesta segunda-feira (7/9), feriado nacional da Independência do Brasil.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículos
Fala Caraguá
Ubatuba Times



Caraguatatuba amplia vacinação extramuros nesta sexta-feira

A Prefeitura de Caraguatatuba amplia nesta sexta-feira (4) a vacinação extramuros em diferentes regiões da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Rock News Litoral



Sexta-feira (4) de sol no Litoral Norte, com chance de chuva isolada à tarde

A sexta-feira (4) começa estável no Litoral Norte, com sol e poucas nuvens.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
TV Caiçara Litoral



A Praia Martim de Sá, em Caraguatatuba, aparece com tempo ensolarado nesta sexta-feira (04).

O mar e a faixa de areia ganham destaque sob o céu aberto, formando um cenário convidativo na orla.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Cultura

Veículo

TV Câmara de Caraguatatuba



AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 05 A 07 DE SETEMBRO

Está no ar mais uma edição da "Agenda Cultural", com a programação para o seu fim de semana! 😎😁

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Pronto Falei



Mulher de 35 anos desaparece em Caraguatatuba; família procura por informações

Uma mulher de 35 anos, identificada como Aline Aparecida Cassiano, está desaparecida desde a última terça-feira (1º), em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Pronto Falei



UTILIDADE PÚBLICA | CACHORRO É ATROPELADO EM CARAGUATATUBA

Um cachorro foi atropelado na noite desta quarta-feira (3), na Avenida do Massaguaçu, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículos

Pronto Falei

Jornal Agora Litoral Norte

O Vale



Incêndio atinge residência no Residencial Nova Caraguá 1, no Travessão

Chamas foram parcialmente controladas por moradores antes da chegada do Corpo de Bombeiros; ocorrência não deixou vítimas.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Tamoios News



Homem é condenado a 91 anos por estupro de adolescentes em Caraguatatuba

Um homem foi condenado a 91 anos de prisão por crimes de estupro contra adolescentes em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Reportagem de Hoje

04.09.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Litoral Norte tem 14 praias impróprias para banho



Assista a reportagem completa [aqui](#)

Reportagens Passadas

03.09.2026

Reportagem no programa TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: IVANTUIR BARBOSA PINTO RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO CARAGUATATUBENSE EM SESSÃO SOLENE



Assista a reportagem completa [aqui](#)

03.09.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Polícia tenta esclarecer morte de adolescente em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#)

03.09.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Lama e água parada preocupam moradores em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#)

Clipping Eletrônico

10.03.2026

Entrevista com a secretária da SEPEDI, para a TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: CIAPI PROMOVE AULÃO DE BALANCE EM HOMENAGEM AO DIA DA MULHER



Assista à reportagem completa [aqui](#).